

INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Tipo de curso

Curso para novos monitores-professores das escolas da família agrícola ou rurais do Brasil

Objetivo geral

Ajudar na formação de futuros monitores-professores para as escolas da família agrícola existentes e em implantação do Brasil.

Objetivos específicos

Ajudar o futuro monitor-professor:

- a) introduzi-lo na pedagogia da alternância como um projeto educativo contínuo na descontinuidade das atividades pedagógico-didáticas;
- b) saber conjugar saber popular-familiar com sistematização científica;
- c) encontrar seu lugar entre os vários agentes educativos que compõem a pedagogia da alternância: a-família
o meio social
os alunos
- d) a descobrir que os meios didático-pedagógicos da pedagogia da alternância, são em função de um processo educativo amplo, participativo, ininterrupto e que privilegia o meio (dos alunos) e as influências que esse recebe;
- e) se "familiarizar" com os vários meios didático-pedagógicos da pedagogia da alternância, tais como: -plano de curso orgânico
-plano de estudo
-caderno da realidade
-visitas as famílias e comunitárias
-visitas e viagens de estudo
- f) saber: conhecer, respeitar e valorizar as famílias e sua realidade, social, política, econômica e cultural;

Sugestões

"Curso de especialização" em pedagogia da
ALTERNÂNCIA

A pedagogia da alternância nas "casas da família rural" ou escolas da família agrícola, é bastante antiga. Ela iniciou sua caminhada, um pouco antes da 2ª guerra mundial na França, porém, só depois de 1950 começou sua sistematização teórico-prática a nível pedagógico.

Essa pedagogia, entrou no Brasil em 1967-69, por meio do / MEPES, o qual hoje acompanha as 13 escolas da família agrícola diretamente ligadas a ele e "forma", através de seu Centro de Formação (por meio de um curso inicial de 9 meses) os monitores que vão atuar nas diversas EFAs capixabas e Brasileiras.

Atualmente no Brasil, os centros que utilizam a pedagogia da alternância são ao redor de 60, a maioria deles de ensino formal de 1º grau.

A expansão maior, no Estado do ES e no Brasil, dessa original experiência educativa, aconteceu nos últimos 10 anos. Um dos maiores desafios, na manutenção da originalidade pedagógica das EFAs é, a "capacitação e reciclagem dos monitores-professores que diretamente atuam nelas". É importante dizer que: é na prática / ligada a uma reflexão constante que o educador se capacita ou melhora, vai "se formando". Todavia a expansão constante da experiência e a necessidade que o pequeno agricultor deseja ter uma escola para seus filhos e seu meio (de boa qualidade) exige:

- 1ª- uma formação educativa e técnica atualizada com os desafios e problemas socio-pedagógicos e ecológicos que o mundo atual em geral vive e especificadamente o E.Santo;
- 2ª- ajudar quem já atua ou quem irá atuar, nos centros educativos que utilizam a pedagogia da alternância, se situem, cada vez / mais comprometidos com as aspirações socio-culturais do meio rural onde se localizam esses centros.

Por esses e outros motivos, hoje é necessário estruturar, não só um centro (que já existe e pertence ao MEPES) mas algo (um / curso e outras atividades) que ajudem a integrar: ensino, pesquisa e orientação pedagógico-didática, dentro da pedagogia da alternância.

Características gerais da pedagogia da alternância

A pedagogia da alternância, foi e continua sendo "sistemática" a nível teórico-prático, desde seu surgimento até hoje. É esse método indutivo, parte do prático para a reflexão e retorna ao prático.

Em linhas gerais a alternância se caracteriza:

- a vida ensina mais do que a escola, portanto o saber está mais na mesma vida do que nos livros;
- na educação em alternância, não existe estágio mas atividades diferentes;
- ajuda a colocar o monitor-professor frente ao saber popular de forma ativa e dialética, porque seu saber-teórico é colocado a // "prova" na hora de ajudar a generalizar a partir do concreto;
- por colocar a prática antes da teoria, a análise das situações antes do ensino;
- em juntar a observação com o compromisso realístico (porque alterna trabalho no meio familiar com outros momentos na escola-centro), o fazer e o aprender conjugando-se de forma orgânica;
- enfim, conjuga alternadamente, atividades e meios diferentes em função de uma aprendizagem teórico e prática.

Objetivos do curso

Espera-se alcançar com uma atividade sistematizada em etapas:

- 1º- uma "introdução-aprofundamento" básico dentro da pedagogia da alternância;
- 2º servir de estímulo para que o futuro (ou não) monitor-professor se posicione de forma dialética, frente a realidade em que se situa;
- 3º- Servir de ponto de partida para integrar: ensino, pesquisa e / orientação pedagógica e diática;
- 4º- Ajudar os monitores a serem agentes que estimulam a formação integral do homem do campo, principalmente o pequeno proprietário e produtor;
- 5º- Represente um momento, onde a cultura popular "tem um espaço próprio" na formação pedagógica de professores-monitores...;
- 6º- Servir de estímulo e aprofundamento para a pedagogia da alternância usando-a em sua estrutura;
- 7º- Que seja um momento de estímulo e orientação, na busca de "formação" de professores-monitores que saibam recuperar, sistematizar e socializar os conhecimentos que os pequenos produtores e pequenos proprietários possuem e experimentam.

Participantes

Para participar do curso-aprofundamento, é necessário ter:

- a) cursado o 3º grau completo;
- b) passado por um "coloquio" composto por uma comissão mixta: .professores da UFES
 - .um agricultor do CA de uma EFA
 - .um componente do CF-MEPES
 - .um monitor EFA.

- c) ser monitor-professor de escola família;
- d) ter desenvolvido trabalho educativo-formal ou informal, diretamente no meio rural durante um período mínimo de 4 anos;
- e) número "cursistas": mínimo 15 máximo 25.

Plano do curso-aprofundamento

O curso utilizará a metodologia da alternância, buscando lidar desafios concretos existentes no meio rural com reflexões amplas e profundas.

Duração

- . A duração total do curso será de 18 meses, composto de duas alternâncias feitas de:
 - .4 estadias no centro-formação
 - .3 estadias em escolas da família ou outros centros educativos que utilizam a metodologia da alternância.
- . Carga horária mínima: no Centro-formação 380 horas/aula, nos centros educativos em alternância 420 horas/aula
- . Períodos no Centro: .julho e dezembro de 93 } anexo calendário
fevereiro e setembro-94 }

Áreas de estudo

O estudo teórico e prático, deverá buscar uma integração, através da metodologia da alternância, além disso a busca da interdisciplinaridade é importante. As áreas de estudo poderão ser:

- a) gerais. Antropologia cultural
 - .Filosofia
 - .Sociologia rural
 - .Psicologia educacional
 - .Ecologia
- b) pedagógicas-História da educação
 - História da escola família
 - metodologia da alternância: -alternância
 - .o plano de estudo
 - .o caderno da realidade
- c) complementares- metodologia de pesquisa

O final da segunda alternância (estadia no centro-formação) será reservada para a apresentação das monografias (todas sobre a metodologia da alternância), realizadas individualmente ou em duas pessoas.

A "banca examinadora" será composta de:

- um agricultor, membro do CA-EFA,
- um professor UFES,
- Coordenador CF-MEPES,
- um monitor EFA.

O curso-aprofundamento se desenvolverá através de temas geradores, tendo como "eixo principal" a Alternância, os outros serão: o meio rural, os educadores, os educandos.

Estrutura administrativo-política

O curso, juridicamente dependerá da UFES (Universidade Federal do ES), a coordenação dele será composta de:

- *Um professor universitário-UFES
- *um membro do CF-MEPES
- *um monitor EFA
- *um agricultor-CA-EFA

A coordenação geral estará a cargo do Prof. Universitário, a parte pedagógica ficará nas mãos do representante do CF-MEPES e a responsabilidade das relações com as EFAs, ficará com o monitor e agricultor.

O curso poderá funcionar, os momentos "teóricos" nas instalações do CF-MEPES (internato) e em outras a definir, as estadias "práticas" nas EFAs do E. Santo e outros Estados e meios comunitários rurais onde se situam.

Equipe

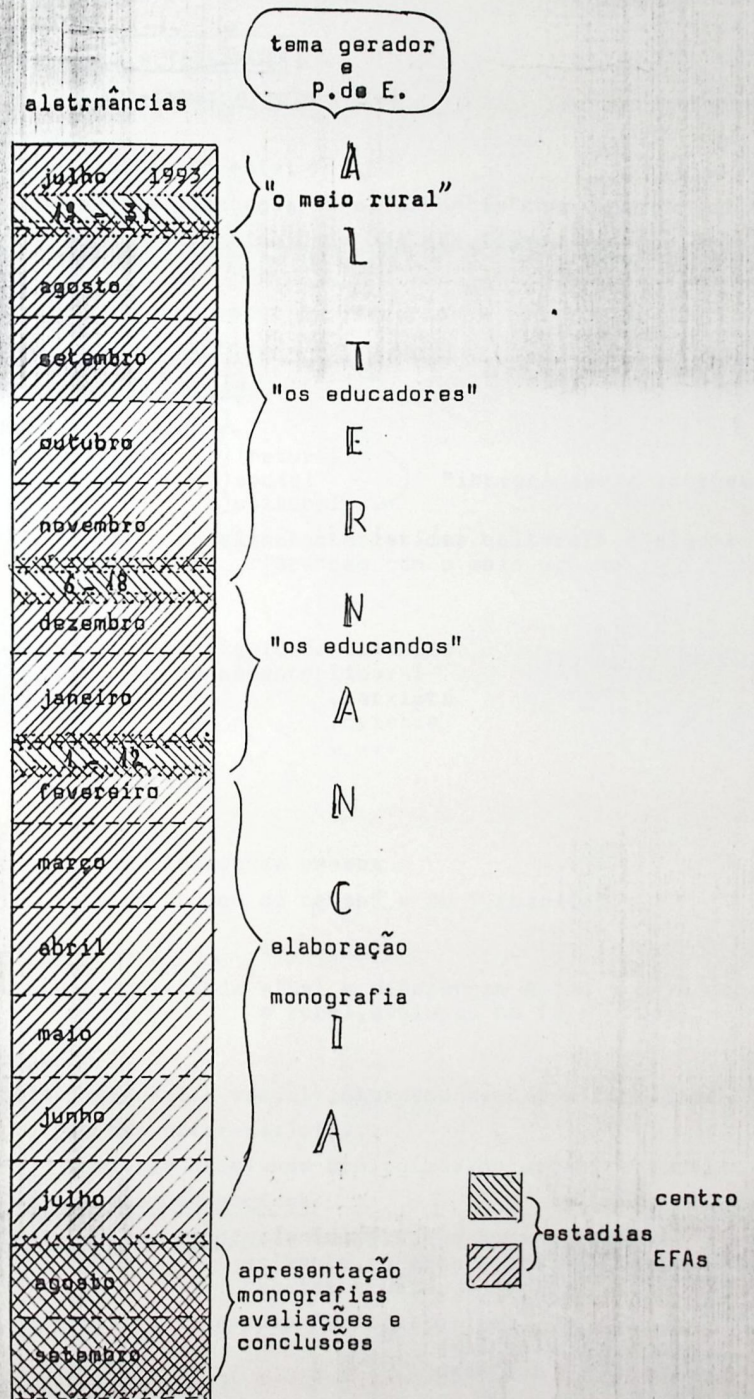
A equipe do curso será ampla e composta de:

- a) professores universitários
- b) monitores-professores do CF-MEPES,
- c) monitores EFAs,
- d) agricultores

Deverá ter um orientador-responsável para cada área de estudo, dentro e fora do centro.

CALENDARIO GERAL

(proposta)



[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

sub-tema

O educando

Objetivo

Ajudar o monitor-docente:

- a) em saber rever constantemente seu papel de educador, frente o meio em que atua e principalmente os alunos;
- b) na busca continua dele saber se situar como agente que estimula o aluno, ser sujeito direta de sua aprendizagem;
- c) ser um estimulador de seus alunos, em vista deles serem capazes de se colocarem, de forma crítica frente sua realidade.

Gerais

Antropologia cultural

A transmissão do saber na sociedade: rural e urbana

Os MCM e os jovens: imagens
mensagens
ilusões
...

Filosofia

O educando: sujeito e objeto da educação...

Psicologia

A aprendizagem: o individual e o grupal na escola família
O adolescente

Sociologia

Educando e educador na escola: papéis, complementação, contradições no meio escolar e na sociedade atual

Ecologia

Pedagógicas

Didática da metodologia da alternância

O plano de estudo
O caderno da realidade } específico-geral-específico

valorização do cotidiano

Metodologia de pesquisa

4ª estadia no Centro formação

1ª apresentação e "defesa" de monografia

2ª avaliação final

3ª conclusões gerais